



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepg@hotmail.com



Apresentação

O Conselho da Comunidade de Ponta Grossa, em parceria com a Universidade Unisecal - Polo Ponta Grossa, apresenta este projeto, que tem como objetivo a realização de grupos reflexivos baseados na metodologia da Justiça Restaurativa, direcionados aos apenados da Cadeia Municipal Hildebrando de Souza.

Os grupos serão iniciados em 20/06/2023 e serão realizados até dezembro do mesmo ano e recomeçarão em 2024 assim que a Cadeia Pública Hildebrando de Souza assentir.

O propósito primordial desta iniciativa é fomentar um espaço de diálogo, reflexão, escuta e empatia, com a intenção de estimular a autorresponsabilização dos participantes e o reconhecimento dos impactos de suas ações, abrangendo não apenas os delitos cometidos, mas também suas atitudes de maneira mais ampla.

Justificativa

A Justiça Restaurativa é uma abordagem que tem como objetivo promover a responsabilização e a reconciliação entre as partes envolvidas em um conflito ou crime, bem como a reparação do dano causado. Ao invés de focar unicamente na punição do infrator, a Justiça Restaurativa busca compreender as necessidades das vítimas, dos agressores e das comunidades afetadas, visando restaurar o equilíbrio e prevenir novos conflitos.

Sabe-se que o ambiente prisional brasileiro, mesmo tendo mudanças expressivas no trato dos apenados, ao prioriza uma abordagem retributiva e punitiva, dificilmente oferece condições para uma efetiva ressocialização dos indivíduos, contribuindo para a reincidência dos mesmos no crime. Diante desse cenário, a Justiça Restaurativa surge com o propósito de criar um ambiente propício à expressão e reflexão, permitindo que o sujeito tenha a oportunidade de se expressar e, ao mesmo tempo, escutar ativamente o próximo.



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepp@hotmail.com



Metodologia

Os encontros ocorrerão todas as terças-feiras, às 09:30, na Cadeia Hildebrando de Souza. O público-alvo é constituído pelos autores de crimes sexuais. De acordo com o próprio diretor da referida unidade prisional, esses sujeitos são excluídos pelos demais em decorrência da natureza de seus crimes e, conseqüentemente, por motivos de segurança, não têm o mesmo acesso aos canteiros de trabalho, escola e outras atividades de caráter grupal, ficando grande parte do tempo trancafiados.

Em um primeiro momento, idealizou-se 4 encontros por ciclo, pois é sabido que certos assuntos, por serem delicados e complexos, exigem confiança entre os participantes e facilitadores. Entretanto, a cadeia abrange em sua grande maioria presos provisórios, logo, é comum a saída e entrada constante de indivíduos da unidade, inclusive do grupo. Sendo assim, optou-se por dois encontros por ciclo, garantindo, na medida do possível, a constância dos integrantes.

O método de trabalho ocorrerá de acordo com as orientações da Justiça Restaurativa. No primeiro encontro, será trabalhado o resgate de valores pessoais e, no segundo, o que se espera do mundo e como podemos contribuir para torná-lo melhor a partir de nossas próprias experiências de vida.

As etapas de cada encontro organizam-se da seguinte forma:

Cerimônia de abertura: normalmente realizada a partir de uma dinâmica ou música que apresente brevemente o tema do círculo.

Checking: momento em que os participantes têm a oportunidade de contar como estão se sentindo naquele instante.

Geração de valores: fundamenta-se em resgatar os preceitos éticos de cada um para que possam compartilhá-los com o grupo.



CONSELHO

da Comunidade
da Comarca
de Ponta Grossa

Rua Dr. Leopoldo Guimarães da Cunha, 590
Fórum Estadual (42)99121-5903
conselhocomunidadepp@hotmail.com



Diretrizes: formulação de regras internas para que o grupo se torne e se mantenha um lugar seguro e confortável para o compartilhamento das próprias histórias e pensamentos.

Perguntas norteadoras: momento central do círculo, normalmente subdividido em 2 ou 3 etapas. Realiza-se uma atividade que exige certo nível de tempo e reflexão. Em nosso contexto, optamos por atividades que provoquem autoindagações a partir de uma análise da própria história, utilizando imagens e questionamentos. Ao final, é proposto que compartilhem os conteúdos trabalhados.

Checkout: pede-se que digam como estão neste fim de encontro.

Cerimônia de encerramento: normalmente constituída por uma frase ou música que simbolize os conteúdos trabalhados, buscando sempre transmitir uma mensagem positiva e de encorajamento.

Referências

DAVIS, Angela. **Estarão as prisões obsoletas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2016

BOYES-WATSON, Carolyn; PRANIS, Kay. **No coração da esperança**: guia de práticas circulares. Porto Alegre: AJURIS, 2011. Disponível em: [https://sistemas.vilavelha.es.gov.br/cursos/Content/material/No%20coração%20da%20esperança%20-%20Práticas%20circulares%20Kay%20Pranis%20\(1\).pdf](https://sistemas.vilavelha.es.gov.br/cursos/Content/material/No%20coração%20da%20esperança%20-%20Práticas%20circulares%20Kay%20Pranis%20(1).pdf). Acesso em: 16 ago. 2023.